

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ÂNGULO45 EMPREENDIMENTOS II S.A.

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Balanço patrimonial	5
Demonstração dos resultados	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas as demonstrações financeiras.....	9
1 Contexto operacional.....	9
2 Resumo das principais políticas contábeis.....	9
3. Resumo das principais práticas contábeis	10
4 Imobilizado em andamento	13
5 Fornecedores.....	13
6 Partes relacionadas	13
7 Patrimônio líquido	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Ângulo45 Empreendimentos II S.A.
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ângulo45 Empreendimentos II S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas - NBC TG 1000 (R1) Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - NBC TG 1000 (R1) Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba, 20 de março de 2023.

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8 PR

DocuSigned by:

Everton Araken Paetzold

33F5C4B5A482483
Everton Araken Paetzold
Contador CRC 1PR 047.959/O-9

Ângulo45 Empreendimentos II S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

Ativo	2022	2021	Passivo e patrimônio líquido	2022	2021
		(não auditado)			(não auditado)
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	Fornecedores (Nota 5)	4	-
Tributos a recuperar	-	-	Obrigações tributárias	-	-
Outros ativos	-	-	Partes relacionadas (Nota 6)	1	4
	<u>-</u>	<u>-</u>		<u>5</u>	<u>4</u>
Não circulante			Patrimônio líquido (Nota 7)		
Imobilizado em andamento (Nota 4)	40	-	Capital social	45	-
			Reserva legal	-	-
			Reserva de lucros	-	-
	<u>40</u>	<u>-</u>	Prejuízos acumulados	(10)	(4)
				<u>35</u>	<u>(4)</u>
Total do ativo	<u><u>40</u></u>	<u><u>-</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>40</u></u>	<u><u>-</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ângulo45 Empreendimentos II S.A.

Demonstração dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	2022	Período de 3 de março a 31 de dezembro 2021 (não auditado)
Despesas administrativas	(6)	(4)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(6)	(4)
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	-	-
Despesas financeiras	-	-
	-	-
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de renda e contribuição social	(6)	(4)
Impostos de renda e contribuição social	-	-
Prejuízo do exercício/período	(6)	(4)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ângulo45 Empreendimentos II S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Constituição em 03 de março de 2021 (Nota 8)		-	-	-	
Prejuízo do exercício				(4)	(4)
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (não auditado)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4)</u>	<u>(4)</u>
Integralização de capital social (Nota 8)	45	-	-	-	45
Prejuízo do exercício	-	-	-	(6)	(6)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>45</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(10)</u>	<u>35</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ângulo45 Empreendimentos II S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	2022	Período de 3 de março a 31 de dezembro 2021 (não auditado)
Atividades operacionais		
Resultado do exercício/período	(6)	(4)
Variações das contas operacionais do ativo e passivo		
Fornecedores e outras obrigações	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>(6)</u>	<u>(4)</u>
Atividades de investimento		
Compras de imobilizado	(36)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	<u>(36)</u>	<u>-</u>
Atividades de financiamento		
Empréstimos de parte relacionada	36	4
Pagamentos de empréstimo de parte relacionada	(39)	-
Integralização de capital (Nota 8)	45	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	<u>42</u>	<u>4</u>
Aumento/redução nas disponibilidades		
Início do exercício/período	-	-
Final do exercício/período	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ângulo45 Empreendimentos II S.A.

Notas explicativas as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A ÂNGULO45 EMPREENDIMENTOS II S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ sob o número 41.132.018/0001-24 e teve seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Paraná em 05/03/2021 sob nº 41601087953. A sociedade tem sede em Curitiba, Paraná, na Avenida Anita Garibaldi, nº 850, Torre C, Andar 4, Sala 510, bairro Cabral, e tem como objeto a geração de energia elétrica, a compra e venda de imóveis próprios e o aluguel de imóveis próprios e de bens móveis.

No período abrangido por estas demonstrações, a Companhia iniciou efetivamente suas atividades através da construção das usinas solares nos municípios de Balsas e Buritis, no Estado do Maranhão, cujo término está previsto para 2023. Após sua conclusão, os bens bem serão incorporados ao ativo imobilizado da Companhia e será objeto de locação passando a gerar receitas operacionais. Por este motivo, a Companhia não auferiu, em 2022, receitas decorrentes de sua atividade, sendo seus recursos provenientes dos aportes dos acionistas e do rendimento de aplicações financeiras, conforme será detalhado a seguir.

Até 14 de junho de 2022, a Companhia era uma Empresa Individual de Responsabilidade Limitada, cuja integralidade das quotas era de propriedade da Ângulo45 Empreendimentos S.A. Nesta data, a Companhia transformou seu tipo societário para Sociedade Anônima de capital fechado, convertendo suas quotas em ações, inteiramente subscritas pela Ângulo45 Empreendimentos S.A.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

2.1 Base de preparação e apresentação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aplicáveis a pequenas e médias Empresas (NBC TG 1000), e, evidenciam todas as informações relevantes próprias nas demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração de instrumentos financeiros ao seu valor justo, quando aplicável.

Moeda Funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional a Administração considerou qual a moeda que influenciará significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo de aquisição do seu ativo imobilizado e despesas são pagos ou incorridos. As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

Ângulo45 Empreendimentos II S.A.

Notas explicativas as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos sujeitos a estimativas e premissas incluem a recuperabilidade do seu ativo imobilizado em andamento. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Administração revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

2.2 Conversão em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado. Em 2022 não houveram transações envolvendo moeda estrangeira.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, cartões de débito e os investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e, com risco insignificante de mudança de valor.

3.2 Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que gera um ativo financeiro para a empresa, e um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade. Conforme os requerimentos da Seção 11 da NBC TG 1000 (R1) Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, a Companhia mensura ativos financeiros básicos e passivos financeiros básicos ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável.

São contabilizados os instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos: caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar e empréstimos.

O reconhecimento inicial se dá quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro.

Mensuração inicial

Quando um ativo ou um passivo financeiro é reconhecido, a Companhia avalia pelo custo da operação (incluindo os custos de transação, exceto na mensuração inicial de ativos e passivos financeiros, que são avaliados pelo valor justo por meio do resultado), a menos que o acordo constitua, de fato, uma transação financeira. Se o acordo constitui uma transação financeira, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros com base no valor presente dos pagamentos futuros, descontados pela taxa de juros de mercado para instrumento de dívida semelhante.

Ângulo45 Empreendimentos II S.A.

Notas explicativas as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mensuração subsequente

Ao final de cada exercício de divulgação, a Companhia avalia os instrumentos de dívida com base no custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os instrumentos de dívida que são classificados como ativos ou passivos circulantes são avaliados com base no valor não descontado de caixa ou outra consideração que se espera deve ser paga ou recebida (ou seja, líquido de reduções ao valor recuperável.

Compromissos de receber empréstimo são avaliados com base no custo (que às vezes é nulo) menos reduções ao valor recuperável.

Desreconhecimento (baixa) de ativo financeiro

A Companhia desreconhece (baixa) um ativo financeiro apenas quando:

- (a) os direitos contratuais para os fluxos de caixa do ativo financeiro vençam ou sejam liquidados; ou
- (b) a Companhia transfira para outra parte praticamente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro; ou
- (c) a Companhia, apesar de ter retido alguns riscos e benefícios relevantes da propriedade, transferiu o controle do ativo para outra parte e a outra parte tem a capacidade prática de vender o ativo na íntegra para terceiros não relacionados, e é capaz de exercer essa capacidade unilateralmente, sem precisar impor restrições adicionais à transferência.

Impairment de instrumentos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por impairment é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

3.3 Imobilizado em andamento

Registrado ao custo de aquisição, formação e construção. No momento a Companhia está em processo de construção de suas usinas, portanto apresenta apenas imobilizado em andamento.

3.4 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Ângulo45 Empreendimentos II S.A.

Notas explicativas as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, se houver. Na prática, são normalmente reconhecidas pelo valor correspondente à transação, ajustado ao valor presente, quando houver.

3.5 Partes relacionadas

Os valores recebidos de partes relacionadas são utilizados na quitação de aquisição de bens do ativo imobilizado em andamento e de demais despesas visto que até 31 de dezembro de 2022 a Companhia não tem geração de caixa das operações para honrar com suas obrigações.

As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

3.6 Imposto de renda e contribuição social corrente

A Companhia é tributada na forma do Lucro Presumido, com apurações trimestrais, compreendendo o Imposto de Renda e a Contribuição Social. Com base nesse regime, o lucro tributável corresponde a 32% do valor das receitas de locação de bens móveis, tanto para IRPJ quanto para CSLL, acrescidos de receitas financeiras e outras receitas operacionais.

O Imposto de Renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 60.000,00 no trimestre, enquanto a Contribuição Social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. A Companhia está em fase pré-operacional portanto não houve lucro tributável.

3.7 Capital Social

O capital social é composto por ações ordinárias subscritas conforme detalhado na Nota 9. A Companhia possui ações a integralizar que serão integralizadas até 31 de dezembro de 2023.

3.8 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros

3.9 Normas publicadas ainda não vigentes

Não existem normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Ângulo45 Empreendimentos II S.A.

Notas explicativas as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Imobilizado em andamento

O grupo de imobilizado em andamento representa os valores gastos para a construção das UFV's de Balsas e Buritis. Quando realizados adiantamentos a fornecedores para a aquisição de materiais ou contratação de serviços, estes são alocados em contas específicas. Após a efetiva entrega dos itens ou a efetiva prestação dos serviços, os valores passarão a compor o valor do imobilizado em andamento.

Imobilizado em andamento	Custo em 31/12/2022
Projeto Balsas e Buritis	40
Adiantamento a fornecedores	-
Total	40

5 Fornecedores

	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores de bens para imobilizado	4	-
	4	-

Adições que não afetaram o caixa:

O saldo de fornecedores se refere a adições de imobilizado que não afetaram o caixa da Companhia, portanto não foram apresentadas na demonstração do fluxo de caixa.

6 Partes relacionadas

	31/12/2022	31/12/2021
Mútuo recebido (i)		
Ângulo45 Empreendimentos S.A.	1	4
	1	4

(i) Os mútuos recebidos são aportes para quitação de gastos da Companhia, não havendo contrato e sem incidência de juros sobre a operação.

Ângulo45 Empreendimentos II S.A.

Notas explicativas as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Patrimônio líquido

7.1 Capital Social

O Capital Social subscrito da Companhia é de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), dividido em 500.000 (quinhentas mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas de titularidade da Ângulo45 Empreendimentos S.A., dos quais, foram integralizados R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais).

7.2 Reserva de legal

O Estatuto Social prevê que 5% do lucro líquido será aplicado na constituição da reserva legal, conforme trata o art. 193 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, até o limite de 20% do capital social integralizado.

7.3 Reserva de retenção de lucros

Conforme previsto no art. 199 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, alterada pela Lei nº 11.638/07, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Quando este limite é atingido, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

7.4 Dividendos

De acordo com o Estatuto Social (Artigo 20), a Assembleia Geral poderá, por proposta da Diretoria, reter parcela do lucro líquido do exercício, assegurado aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25%, nos termos da Lei nº 6.404/76. Como não houve lucro no período, em virtude da Companhia estar em fase pré-operacional, não houve o deliberação de dividendos sobre o resultado do exercício.

* * *